

## ***Pedra Formosa – Arqueologia Experimental*** **Vila Nova de Famalicão**

A investigação arqueológica levada a cabo no concelho de Vila Nova de Famalicão permite remontar os primeiros vestígios das comunidades aí implantadas a contextos da Pré-história recente, que lhe determinaram um fâcies rural, consagrado pela herança medieva da *Terra de Vermoim*, pervivente até à fase da industrialização, marcante da sua modernidade.

Descobrimo sítios, revelando monumentos, escavando povoados, salda-se já como resultado um minucioso inventário de numerosas situações arqueológicas, que permite delinear uma criteriosa sequência cronológica e cultural das origens do seu povoamento, de que se expõe uma selecção representativa.

Particular realce merecerá o interesse votado à época proto-histórica, que representa um dos momentos mais importantes da formação do seu fundo demográfico e do processo de ocupação e organização do território durante o I milénio a.C., com destaque para a escavação de alguns dos seus castros e sobretudo a excepcional (re) descoberta dos banhos do Alto das Eiras, cuja estela profusamente decorada serve de título a esta exposição.

A singularidade destes monumentos, de longa historiografia e diversidade interpretativa, desde os primórdios da Arqueologia portuguesa até à actualidade, tomou-se neste desafio de Arqueologia experimental, reconstituindo a sua estrutura para ensaio de seu funcionamento e debate científico, ora se interpretando segundo contextos da antropologia religiosa das comunidades indígenas do Noroeste peninsular.

### *Pedra Formosa – Experimental Archaeology* *Vila Nova de Famalicão*

*The archaeological research done in the Vila Nova de Famalicão municipality enables the retracing of the first vestiges of the communities dwelling there to recent Prehistoric contexts, which endowed this Era with a rural facies, renowned for the mediaeval heritage of "Terra de Vermoim", lasting until the industrialization phase, signalling its modernity.*

*Discovering places, unveiling monuments, excavating settlements have already granted a thorough inventory of numerous archaeological situations, which permits*

*the delineation of a thoughtful, chronological and cultural sequence of the origins of its settlement, from which is given an expressive selection.*

*The interest devoted to the Proto-historic Era shall deserve a special highlighting, for this time represents one the most important moments of the formation of its demographic fund and territory occupation and organisation process during the first millennium BC, with an emphasis on the excavation of some of its castros and mainly the outstanding (re)discovery of the "Alto das Eiras" baths, whose greatly decorated stele lends the name to the title of this exhibition.*

*The peculiarity of these monuments, of long history and interpretative diversity, since the dawn of the Portuguese Archaeology up to the present day, has become this challenge of experimental archaeology, reconstructing its structure for an assay of its procedure and scientific debate, interpreted according to contexts of religious anthropology of the peninsular northwest indigenous peoples.*

Francisco Martins Sarmiento (1833 - 1899)

As primeiras referências sobre a Arqueologia de Famalicão são da autoria do ilustre sábio vimaranense e um dos "maiores" da Arqueologia portuguesa, Francisco Martins Sarmiento, que, a partir da sua residência vizinha do Solar da Ponte, de Briteiros, lhe dedicou, no último quartel do século XIX, muitas das suas missões. Algumas das descobertas estão cuidadosamente descritas nos seus diários, sendo outras objecto de estudo mais elaborado no âmbito das suas pesquisas sobre a cultura castreja no Vale do Ave.

*The first references to the Archaeology of Famalicão are responsibility of the notorious and sage Guimarães citizen (the municipality next to Famalicão) and also one of the "biggest" icons of the Portuguese archaeology, Francisco Martins Sarmiento, who, from his close residence "Solar da Ponte", in Briteiros, and during the last quarter of the XIX century, devoted a lot of his missions to this subject. Some of his discoveries are thoroughly described in his diary, while others are subject to further study within the ambit of his researches about the Castro Culture in the Ave Valley.*

Alto das Eiras. *Disseram-nos depois que o monte se chamava "Alto das Eiras"*

*A meia encosta... Ao pé do rego, e talvez não a muita distância da nascente de água, havia uns restos de construção cónica igual à do "forno dos Mouros da Saia".*

*Antiqua (Informes, reconhecimentos e prospecções), p. 67-68 (23 de Abril de 1880)*

Alto das Eiras. *We were told afterwards that the hill's name was "Alto das Eiras"... Half way up the hillside... Near the stream, and probably not so far away from the water spring, there were some remains of conical construction like the one that can be found in "forno dos Mouros in the Saia Hill".*

A escavação deste monumento foi realizada, em 1990, pelo Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, sob a direcção de Francisco Queiroga e António Pereira Dinis, revelando uma composição arquitectónica, com átrio, ante-câmara, câmara e fornalha, e elementos decorativos como os de outros monumentos congéneres. De relevar a riqueza ornamental da sua *Pedra Formosa*.

*The excavation of this monument took place, in 1990, by the Archaeology Office of the Vila Nova de Famalicão Municipality, under the direction of Francisco Queiroga and António Pereira Dinis, revealing an architectural composition, with a vestibule, a chamber, a main chamber and a furnace, and the same decorative features as in other akin monuments. The ornamental wealth of its Pedra Formosa is to be stressed.*

**Estrabão (c. 60 a.C. - 25 d.C.)**

*Strabo (c. 60 b.C. – 25 a.D.)*

*Dizem que alguns povos que habitam junto do rio Douro têm hábitos espartanos:*

*untam-se com óleo duas vezes, tomam banhos de vapor, que fazem com pedras aquecidas pelo fogo, e (depois) banhos de água fria.*

*Estrabão, Geografia, III, 3, 6*

*It is said that some peoples who dwell by the Douro River have Spartan uses:*

*they oil themselves twice, have steam baths, which are done with stones heated by fire, and (followed by) cold water ones.*

*Strabo, Geography, III, 3, 6*

## **Banhos Castrejos do Noroeste Peninsular**

*Castros` Baths of the Northwest of the Iberian Peninsula*

### MAPA

- |   |   |
|---|---|
| 1 - Monte Castro, Sardoura, Castelo de Paiva              | 18 - Punta dos Prados, Espasante, Ortigueira    |
| 2 - Freixo ( <i>Tongobriga</i> ), Marco de Canaveses      | 19 - Os Castros de Taramundi, Taramundi         |
| 3 - Castro de Ribalonga, Alijó                            | 20 - Castelón de Castañoso, A Fonsagrada        |
| 4 - Citânia de Sanfins, Paços de Ferreira                 | 21 - El Castelón de Villacondide, Coaña         |
| 5 - Castelo de Vermoim, Vila Nova de Famalicão            | 22 - El Castelón de Villacondide, Coaña         |
| 6 - Alto da Eiras, Vila Nova de Famalicão                 | 23 - El Castro de Pendia, Boal                  |
| 7 - Monte da Saia, Barcelos                               | 24 - El Castro de Pendia, Boal                  |
| 8 - Castro de Sabroso, Guimarães                          | 25 - Chao Samartín de Castro, Grandas de Salime |
| 9 - Citânia de Briteiros, Guimarães                       | 26 - Monte Castrelo de Pelou, Grandas de Salime |
| 10 - Citânia de Briteiros, Guimarães                      | 27 - El Castro de Cecos, Ibias                  |
| 11 - Maximinos, Braga                                     | 28 - El Castiello de Llagú, Oviedo              |
| 12 - Alto das Quintãs, Castro de Calvos, Póvoa de Lanhoso | 28 - Castro de Ulaca, Solosancho, Ávila         |
| 13 - Santa Maria de Galegos, Barcelos                     |   |
| 14 - Castro de Roques, Viana do Castelo                   |   |
| 15 - Castro das Eiras, Arcos de Valdevez                  |   |
| 16 - Santa Marinha de Augas Santas, Allariz               |   |
| 17 - Castro de Bomeiro, A Coruña                          |   |

Os edifícios destinados a banhos públicos sobressaem pelo seu aparato e técnica construtiva como construções singulares do conjunto arquitectónico castrejo, de que se conhecem diversos exemplares por todo o Noroeste da Península Ibérica, desde o Norte da Galiza e Astúrias à margem esquerda do rio Douro.

Distinguem-se dois núcleos individualizados pela localização geográfica, um no Norte de Portugal e Galiza meridional e outro na Galiza setentrional e Astúrias, considerando, em especial:

- a implantação (baixa, entrada dos povoados, soterrados, relação com linhas de água / alta, área urbanizada, hipogeus ou exentos);
- o material de construção (granito / xisto);
- a técnica construtiva (monólitos / alvenaria);
- os elementos decorativos (estela tipo *Pedra Formosa* / ausência).

Estas criações arquitectónicas pré-romanas, com possível origem em "cabanas de sudação" de materiais perecíveis, foram monumentalizadas na fase proto-urbana da cultura castreja (séc. I a.C. – I d.C.).

*The buildings intended for public baths stand out for their splendour and construction technique being unique monuments of the Castros architectonic set, with several examples that can be found all over the northwest of the Iberian peninsula, from the north of Galicia and Asturias to the left bank of the Douro River.*

*Two clusters can be distinguished for their geographical location, one in the North of Portugal and meridional part of Galicia and the other one in the septentrional part of Galicia and Asturias, taking mainly into account:*

- *Construction material (granite / schist)*
- *Situation (low, settlement's entry, buried, connection to water streams / elevated, urban area, buried or in height)*
- *Construction technique (monoliths / masonry)*
- *Decorative features (stele like Pedra Formosa / absence)*

*Pre-roman architectonic creations, possibly deriving from "sweating lodges" of perishable materials, upgrading to monuments during the proto-urban phase of the Castros Culture (century I BC. – I AD).*

## **Ritual dos Banhos**

### A) Preparação

Uma fogueira acesa na fornalha, com ventilação pela entrada da câmara e chaminé a activar a combustão, proporcionava o aquecimento do ambiente e dos seixos, sobre os quais se lançava água fria para produzir vapor.

### B) Sessão

1 – A preparação do banho tinha lugar no átrio, onde, despidos, se untavam com óleos.

2 – Passando por uma área tépida, entrava-se pela *Pedra Formosa* na câmara, onde se permanecia, em sudação, enquanto durasse o vapor.

3 – Depois, tomava-se um banho de imersão, frio e regenerador, no tanque do átrio e oleava-se pela segunda vez.

4 – Por fim, tempo de recuperação e relaxamento na ante-câmara, com repetição do ritual.

## *Baths` Ritual*

### *A) Preparation*

*A bonfire alight in the furnace, ventilated through the entry of the chamber and the chimney activating the combustion, provided the heating of the air and pebbles, over which was thrown cold water to produce steam.*

### *B) Session*

*1- The preparation of the bath took place in the yard, where people, undressed, would oil themselves.*

*2- Stepping into a tepid area, one would enter the chamber through the Pedra Formosa and stay there, sweating, while the steam lasted.*

*3- Afterwards, an immersion bath, cold and regenerative, would be taken in the yard's water tank followed by a second oiling.*

*4- In the end, recovery and relaxation time in the vestibule, with a repetition of the ritual.*



## Banhos Rituais

De longa historiografia e diversidade interpretativa, a sua função foi objecto de controvérsia, tendo sido vulgarizados como «fornos crematórios», postos em relação com o rito funerário dos povos castrejos.

Esta e outras hipóteses, como a de fornos de cozer pão ou cerâmica ou de fundição ou ainda a de matadouros de animais, que lhes foram atribuídas sem o devido fundamento, devem ser abandonadas perante a consolidação da sua interpretação como banhos, associados a uma envolvimento religiosa.

Esta solução tem a seu favor a particularidade da sua implantação soterrada (para captação da água e manutenção do calor), a estrutura do monumento, que comporta todos os elementos necessários para a realização de banhos de vapor (fornalha, com chaminé, e pedras calcinadas sobre as quais era lançada água para provocar vapor; câmara tipo estufa; ante-câmara aberta com bancos corridos) e banhos de água fria (tanque no átrio; canalização e esgoto) em rigoroso acordo com a passagem da *Geografia* de Estrabão (III, 3, 6), em termos de informação localizada.

Testemunhos arqueológicos e literários do mundo indo-europeu e paralelos etno-arqueológicos das mais diversas partes sugerem a sua relação com rituais iniciáticos, associados aos ciclos vitais, sob o patrocínio de *Nabia*, divindade indígena com funções similares às exercidas pela *Fortuna* romana, propiciadora de saúde, vigor, fertilidade e abundância.

### *Ritual Baths*

*Of long history and interpretative diversity, their role was subject of much controversy, having been commonly held as "crematory furnaces", due to the funerary rites of the Castros peoples.*

*This and other beliefs such as furnaces for baking bread, ceramics or casting iron or even animal slaughterhouses, associated to them groundlessly, shall be abandoned before the solidification of the baths' interpretation, together with a religious symbolism involvement.*

*Actually, this solution is supported by their buried situation (for water supplying and heat retention), the monument's structure, which includes all the necessary elements for the steam baths (furnace, with a chimney, calcinated stones over which was thrown water to produce steam; hothouse chamber; open vestibule with benches) and cold water baths (water tank in the yard; plumbing and sewer) as precisely described in a passage of the *Geography* of Strabo (III, 3, 6), in terms of local information.*

*Archaeological and literary testimonies of the Indo-European Era and ethnoarchaeological parallels from several areas suggest their connection to initiation rituals, related to the four stages of life, under the patronage of *Nabia*, indigenous deity with roles similar to the ones played by the Roman *Fortuna*, provider of health, strength, fertility and prosperity.*

## Arqueologia de Vila Nova de Famalicão

### *Archaeology of Vila Nova de Famalicão*

#### MAPA

1. Mamoia n.º 1 de Vermoim
2. Mamoia n.º 2 de Vermoim
3. Mamoia n.º 3 de Vermoim
4. Mamoia n.º 4 de Vermoim
5. Mamoia de Fiães (Gondifelos)
6. Bouça do Pique (Pousada de Saramagos)
7. Lugar de Pilatos (S. Martinho do Vale)
8. S. Vicente (Sezures)
9. Quinta da Bouça (Bairro)
10. Machado de Talão (Calendário)
11. Machado de Talão (Nine)
12. Machado de Talão (Louro)
13. Monte Redondo (Portela / Guizande, Braga)
14. Castro da Bóca – Bóca I (Vale de S. Cosme)
15. Outeiro do Castro - Bóca II (Vale de S. Cosme)
16. Santo Antoninho (Sezures)
17. Castro das Eiras (Pousada de Saramagos / Joane / Vermoim / Telhado)
18. Castro de Vermoim
19. Castro de Santa Tecla (Oliveira Santa Maria)
20. Castro de S. Miguel-o-Anjo (Ruivães / Delães)
21. Castro de S. Miguel-o-Anjo (Calendário)
22. Castro do Facho (Calendário)
23. Castro de S<sup>ta</sup> Cristina (Requião)
24. Castro do Cruito (Vale de S. Martinho)
25. Estação Arqueológica da Lamela (Vale de S. Martinho)
26. Castro das Emidas (Jesufrei)
27. Castro de Penices (Gondifelos)
28. Igreja Velha (Gondifelos)
29. Lobeira (Gondifelos)
30. Quinta de Boamense (Cabeçudos)
31. Igreja Velha (Cabeçudos)
32. Cabeçudos
33. Quinta da Deveza (Cavaleões)
34. Paço (S. Martinho do Vale)
35. Igreja (S. Martinho do Vale)
36. Estela Funerária (Vale de S. Martinho)
37. Lucerna em Bronze (S. Cosme do Vale)
38. Bouça Alta (Castelões)
39. Perrelos (Delães)
40. Agrela (Oliveira S<sup>ta</sup> Maria)
41. Agrinha (Oliveira S<sup>ta</sup> Maria)
42. Quintela (Ruivães)
43. Marco Miliário (Lousado)
44. Marco Miliário da Quinta de Santa Catarina (Cabeçudos)
45. Marco Miliário da Igreja de Cabeçudos
46. Marco Miliário da Quinta do Pereira (Esmeriz)
47. Marco Miliário da Deveza (Antas)
48. Marco Miliário (Vila Nova de Famalicão)
49. Marco Miliário do Vinhal (Vila Nova de Famalicão)
50. Marco Miliário da Carreira (Portela)
51. Ara Votiva do Castro de S. Miguel (Delães)
52. Ara Votiva (Arnosos S<sup>ta</sup> Maria)

Os primeiros testemunhos reconhecidos com segurança na área do concelho de Vila Nova de Famalicão estão ligados à difusão do megalitismo, que acompanha a introdução da agricultura na região.

Contemporâneos da fase final deste período, expõem-se cerâmicas decoradas "tipo Penha", associadas a comunidades calcolíticas de povoados de ar livre, que promoveram o desenvolvimento da economia com base na agricultura, na criação de gado e nas primeiras formas de metalurgia. Testemunha-se a sua evolução ao longo da Idade do Bronze por armas, utensílios e bens de prestígio, como as jóias de ouro do Bronze Antigo e Final.

A cultura castreja, que ocupa o I milénio a.C., representa a etapa mais expressiva da formação do fundo demográfico regional e do processo de ocupação e organização do seu território, conformador da sua identidade, bem definida pelos resultados das escavações de alguns povoados fortificados do concelho de Vila Nova de Famalicão.

Situado na periferia da cidade romana de Braga, tomada capital regional por criação do imperador Augusto, são de há muito referenciados alguns achados, sobretudo epigráficos e numismáticos, da sua romanização. As escavações arqueológicas recentes auguram observações mais contextualizadas sobre a valorização do mundo rural, que marcou por muito tempo o perfil histórico do município.

*The first truly recognised testimonies in the territory of the Vila Nova de Famalicão Municipality are related to the diffusion of the megalithism, which is accompanied by the introduction of agriculture in the region.*

*Contemporary of the final phase of this period, ceramics with a "Penha hill type" decoration are exhibited. They are also associated to chalcolithic communities of open-air settlements, which promoted the economy development based on agriculture, cattle raising and the first forms of metallurgy. Their evolution over the Bronze Age is acknowledged by weapons, tools and prestige goods, such as gold jewellery from the Early and Late Bronze Age.*

*The castro (castros as you wish) culture, that occupies the first millennium BC, represents the most expressive stage of the formation of its regional demographic fund and of the territory occupation and organisation process, conformed to its identity, well defined by the results obtained from the excavation of some fortified settlements of the Vila Nova de Famalicão Municipality.*

*Located in the outskirts of the Roman city of Braga, made regional capital city by the Emperor Augustus, some findings, mainly epigraphic and numismatic, have been for long references to its Romanization. The recent archaeological excavations augur more contextualised observations about the valuation of the rural world, which marked for a long period the municipality's historical profile.*

**Estrabão (c. 60 a.C. - 25 d.C.)**  
**Strabo (c. 60 b.C. - 25 a.D.)**

*Durante dois terços do ano, os castrejos alimentam-se de bolotas, que secam e trituram e, depois, moem para fazer pão, que conservam por muito tempo.*

Estrabão, *Geografia*, III, 3, 7

*During two-thirds of the year, Castros people feed themselves on acorns, which after dried and pounded are ground to bake bread, preserved by them for a long period of time.*

Strabo, *Geography*, III, 3, 7

Camilo Castello Branco (1825 – 1890)

- *Não tens uma história de feitiços que me contes? (...)*

- *Da crista do monte descobrem-se verdadeiros thesouros, fertilíssimas campinas, povoações a branquejarem por entre florestas, bosques coroados pelas agulhas das torres, rios que serpenteiam por entre almargens e hervações, enfim, o Minho, o espectáculo prodigioso, que faz amar Portugal, e pedir a Deus nos não deixe ir tão longe no caminho do progresso material, que, ao cabo de contos – ao cabo de contos é a phrase própria - fiquemos sem patria, por amor do aperfeiçoamento da materia.*

*Vinte horas de liteira, 1864, p. 99-101*

- *Don't you have a charms story that you can tell me? (...)*

- *From the summit of the hill true treasures can be found, the most fertile meadows, peoples whitening the greenery of the forests, woods with the top of towers as crowns, rivers wriggling between grazing lands and lands to be grazed, all in all, the Minho, the prodigious spectade that makes people fall in love with Portugal and ask God to forbid them from going that far on the way of the material progress, where, everything counted – everything but the cost – we shall be home and soulless, on behalf of a love for material perfection.*